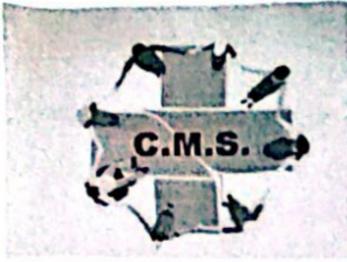


# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

## ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 12/01/2024.

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniram-se os membros do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão na SEMUS para tratar assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Presidente do CMS - Sr. Albane Freitas de Sousa, declarou aberta a reunião saudando a todos os presentes e foi justificada a ausência dos Conselheiros: Apolônia Vieira de Sousa, Cláudia Alves de Oliveira e Ticiano Melo Leite. Em seguida feito a leitura da pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: **1º PONTO: Leitura Ata da reunião anterior / Minuta dos Ofícios;** Leitura feita pela Conselheira Rosemar Melo Teles, e colocada em apreciação pelo Presidente do CMS, foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **Minutas dos documentos encaminhados referentes às demandas da última reunião.** Após leitura feita pelo Conselheiro João Carvalho Parrião, o mesmo comentou a falta de atenção da Gestão para com o Conselho, a tardança nas respostas dos documentos por parte da SEMUS e suas Coordenações. Hoje uma reunião de interesse da Gestão, onde nem carro tivemos para buscar e deixar nossos conselheiros usuários moram distante e em sua maioria não tem condições de pagar transporte. Informou ainda que a Comissão Mista e alguns membros da Mesa Diretora conversaram com a Secretária de Saúde – Doralina Marques de Almeida, para alinhar a questão dos relatórios das Comissões e Ofícios sem respostas, onde a Secretária de Saúde pediu para que os encaminhamentos não fossem mais direcionados a ela e sim ao Setor de Planejamento em nome do Sr. Crizan Wallace Silva Moreira. A Conselheira Anne Danielle Franco Nascimento disse que na reiteração dos ofícios não respondidos do CMS só consta só o número dos ofícios, por isso solicitou ao gabinete para localizar as cópias dos referidos documentos, caso não encontre já pediu para a Secretária do CMS disponibilizar essas cópias. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio e Davi Brandão disseram que se a SEMUS não tem a cópia desses ofícios, é porque não tem gestão, mostra mais uma



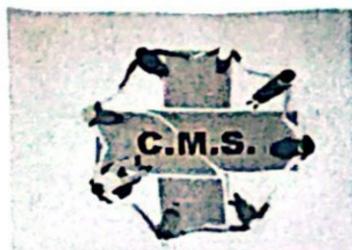
## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

vez que este Conselho e a cidade de Imperatriz está sendo prejudicada por falta de administração e não podemos mais concordar com esse tipo de gestão que está afetando o papel do Conselho, temos documentos enviados e reiterados por diversas vezes. Ainda com a palavra o Conselheiro João Carvalho Parrião disse que estamos em 2024 e por conta de atraso da Gestão – Setor de Planejamento, estamos debatendo ainda o 1º Quadrimestre/2023, quando já poderíamos estar debatendo outros assuntos se tivéssemos tido respostas aos nossos encaminhamentos, onde a maioria deles se referem também aos próximos quadrimestres, e com isso se resolveria algumas situações, inclusive a finalização do relatório da Comissão Mista. Outro ponto que nos deixou surpresos na visita com a Secretária de Saúde – Doralina Marques, foi o descredenciamento da APAE, inclusive a representante da APAE – Naari Margli de Andrade ficou surpresa porque todos os diálogos que tivemos com a Gestão, era para resolver a situação e não descredenciamento, nossa preocupação é com as pessoas que são atendidas. O Presidente do CMS pede à Conselheira Anne Danielle, como representante da gestão, que se pronuncie a respeito da fala dos Conselheiros. A Conselheira Anne Danielle Franco disse que a Secretária de Saúde só vai transferir a responsabilidade da APAE para o município de Imperatriz, porque o próprio Ministério da Saúde monitora a APAE e chegou um relatório do Ministério da Saúde informando que a APAE não está cumprindo algumas metas que são estabelecidas para eles poderem se habilitar com CER II, dentre eles a ausência de alguns profissionais e pode até disponibilizar esse documento para o Conselho. Tem também alguns procedimentos que a eles não está realizando e a APAE alega que não realizaram esses procedimentos, porque não estava no contrato e o combinado é que seria feito atualização no próximo contrato deles. Como os demais problemas não foram resolvidos, a Secretária de Saúde vai tirar a habilitação da APAE e passar para o município, e as pessoas que estavam sendo atendidas pela APAE, passarão a ser atendidas pelo município. Olhando as características de um CER 2, considerando que está sendo construído um CER 4 para incluir esses serviços que funcionam na APAE e não deixar a população desassistida. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol pergunta como vai ficar toda aquela estrutura que foi feita dentro da APAE para receber o CER 2, será mais um desperdício com o dinheiro público e porque não só regularizar o serviço pela Auditoria do município e continuar utilizando o instrumento da APAE. Isso está parecendo com o que foi feito com



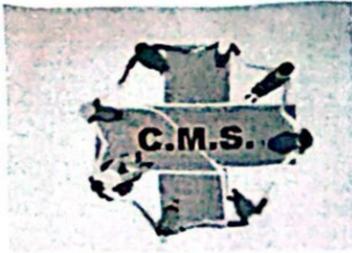
## CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

o tratamento da Otodiagnose, perdemos um tratamento que é de Imperatriz e região, nosso município agora manda para Caxias ou São Luís para fazer acompanhamento da surdez de nossos usuários. Temos que chegar em um consenso com a APAE e corrigir as falhas. O Conselheiro Davi Brandão disse que não é competência do município desabilitar a APAE, o município só entra com a contrapartida para que a APAE preste alguns serviços com parceria do Estado e é mais econômico para nós o município sentar com a APAE e dialogar, do que fazer a mudança para outro local, sendo que será um abuso de finalidade, se o município fizer esse credenciamento. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio disse que, segundo a APAE, o município não está pagando regularmente, e pede que essa atitude relacionada ao credenciamento não ocorra, e que se passar para o município a qualidade no atendimento vai cair por falta de material. A Conselheira Anne Danielle Franco disse que em 2023 a APAE recebeu de Imperatriz R\$ 1.809.500,00 (um milhão, oitocentos e nove mil e quinhentos reais) e não tem esses atrasos que eles dizem ter e vai passar para o CMS a planilha dos recebimentos da APAE, e afirma que não tem débito de 2018. O Sr. Presidente do CMS informa que a Secretária de Saúde – Doralina Marques ficou de marcar uma reunião com CMS e APAE e tratar desse assunto, porém sentaram com APAE e não nos convidaram. Disse ainda que por várias vezes a APAE veio pedir ajuda ao CMS, inclusive na reunião passada nos entregou documentos, para estarmos acompanhando e ver essa viabilidade junto a SEMUS, agora estão resolvendo diretamente com a Gestão, espera que realmente cheguem a uma definição e que o usuário que precisa daquele atendimento não fique desassistido. **2º PONTO: 1º Primeiro Quadrimestre/2023.** Com a palavra, o Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins – Relator da Comissão, passou a ler e explanar sobre o Relatório do 1º Quadrimestre/2023, considerando os dados apresentados em tese parece que as contas estão regulares, o PARECER embora apresente um valor extremamente alto de restos a pagar, esta Comissão de Fiscalização OPINA pela aprovação com ressalvas. O Sr. Presidente fez uma breve explanação falando das dificuldades da Gestão em relação a pagamentos, porém vê sua boa vontade negociando de acordo com o recurso que entra, sabendo que a Secretária de Saúde – Doralina Marques já assumiu a SEMUS em 2023 e o CMS embora tendo dificuldades, mas sempre acompanha os gastos com as ações da saúde. A palavra foi franqueada, onde o primeiro a fazer uso foi o Conselheiro Davi Brandão que fez algumas



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

observações de que do 3º Quadrimestre/2022 para o 1º Quadrimestre/2023 houve aumento da dívida, de quase R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) e observa-se que esse montante vem crescendo muito e está há mais de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões). A contratação do Contador foi dificultosa, só aconteceu após a entrega atrasada do 1º Quadrimestre/2023 no mês de outubro, quando a Secretária e Setor de Planejamento sabem dos prazos de entrega. É contra a aprovação com ressalvas, e sugere reprovação total do relatório que tem muitas questões a serem observadas e corrigidas urgentemente porque o 2º Quadrimestre/2023 está em análise e se nada mudar urgentemente com demonstração clara dos valores, vamos ter que reprovar o 2º e 3º Quadrimestre/2023. É visível nas atas do CMS, todos nós estamos cobrando esses pontos que já eram para terem sido resolvidos desde o 1º Quadrimestre/2023 a exemplo temos a questão da saúde bucal nas UBS, no CEO Três poderes, no CEO do Parque Anhanguera que desde o 1º Quadrimestre se cobra mudanças e somente agora no final do ano algumas coisas estão começando a funcionar; temos o SAMU 192 com as ambulâncias quebradas, as equipes sem trabalhar, a situação da APAE, a falta de carros e de combustível, inclusive para o Conselho que tem deixado de fazer fiscalizações por falta de combustível e de carro, a falta de resposta da Diretora do HMI aos nossos ofícios para conclusão de relatório. Ao se pronunciar, a Conselheira Maria do Socorro Sales concorda com a fala do Conselheiro Davi Brandão, pois em várias reuniões do CMS havíamos cobrado esse relatório do 1º Quadrimestre/2023 e a resolução das demandas encaminhadas por este Conselho, essa dívida que vem crescendo e as cobranças por toda parte, por isso é a favor da reprovação total do 1º Quadrimestral /2023, porque não vai aprovar algo para depois responder judicialmente. A mesma é Agente de Agente de Endemias e junto com os ACS – Agentes de Saúde correram atrás de um incentivo que veio do Fundo Nacional de Saúde, anual e feito um acordo com a Gestão, aprovado na Câmara Municipal de Vereadores de que, quando esse recurso chegasse, fosse automaticamente repassado para os agentes. Esse recurso chegou dia 30 de dezembro e até esta data não recebemos o nosso incentivo financeiro e nem temos previsão de quando vamos receber, e isso é preocupante. O Conselheiro Jurandi Mesquita concorda com a não aprovação do Relatório do 1º Primeiro Quadrimestre/2023 porque se aprovarmos estaremos sendo coniventes com muitas coisas mal feitas e com o descaso da Gestão para o CMS. A Conselheira Anne



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Danielle Franco, Representante da Gestão comentou que o Conselheiro Davi Brandão fez a colocação da dívida, que em nenhum momento foi omissa, ela consta no relatório, o que está de acordo com a Lei, para o relatório. Realmente está sinalizando que o município realmente tem uma dívida gigantesca e consta no relatório, então pede que o mesmo justifique o porquê da não aprovação. A Conselheira Maria do Socorro Sales, além de colocar o mesmo ponto do Conselheiro Davi Brandão, também colocou a questão do incentivo financeiro do ACS e ACE, que o recurso chegou dia 30/12/2023, não está fora do prazo de pagamento e não tem nada a ver recurso com relatório. Que na semana que o Secretário de Administração assumiu, a Secretária de Saúde esteve com ele, onde o principal ponto de discussão foi esse ponto dos Agentes, o dinheiro está em conta e vai ser pago ainda esse mês e acha precipitadas essas cobranças, sendo que o relatório segundo o que preconiza o Ministério da Saúde, não estamos em atraso. E observou uma incoerência no relatório onde na página 11, item 1, fala que o RDQA não veio acompanhado do RREO (Relatório Resumido da Execução Orçamentária) e no item 3, fala de valores informado no RREO. O Conselheiro Holden Arruda disse que a própria Conselheira Anne Danielle é membra da Comissão de Fiscalização, leu e assinou aprovando o relatório e agora vem com essas observações, mesmo que seja só um item, no momento que assinou concordou. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio disse que devido essa contradição no relatório observada pela Conselheira Anne Danielle Franco, é mais um motivo de se reprovar esse relatório. Que a Administração Pública é regida por princípios, entre eles está a moralidade e a eficiência, e vemos que não está eficiente e nem tem a moralidade porque quando questionamos a falta de combustível disseram que estavam fazendo licitação para contratação de outra empresa, sendo que não tinham pago o serviço anterior, e esse relatório referente ao 1º Primeiro Quadrimestre/2023, quando a Gestão era do Secretário anterior, e devido a isso essa Gestão deixou ao acaso, não apresentou o relatório no tempo devido e nem deram respostas às explicações do CMS, por isso acompanha a proposta do Conselheiro Davi Brandão. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol pergunta se é possível disponibilizar um link para os Conselheiros estarem acompanhando as ações de todos os programas, para se ter certeza de que essas ações dos quadrimestres foram realmente cumpridas pelos Programas de Saúde existentes no nosso município, se realmente condizem com cada quadrimestre. Porque



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

às vezes tem programas que não conseguem realizar todas as ações. Nos relatórios Quadrimestrais vem dizendo as ações, quanto foi gasto, mas não sabemos com certeza se tiveram condições de realizar as ações. E questiona de que forma vai aprovar um relatório que chega ao CMS dizendo que se fez, se não estamos vendo os relatórios dos Programas dizendo o que fez e o que não deu para fazer. E continua querendo saber de que forma podemos acompanhar os recursos gastos com ações para não se aprovar sem certeza, pois quem está na ponta é o cidadão que precisa e temos que ter certeza se ele recebeu as consultas e exames especializados, os programas especializados, vacinas, etc. A Conselheira Anne Danielle Franco fez um resgate de como é feito o Plano Municipal de Saúde, Programação Anual e Quadrimestrais, e disse que não podemos fugir das programações. Agora é por percentual executado da ação, bem como quantitativo de ações que não foram planejadas, mas que foram executadas e acha que o melhor lugar que a Conselheira deve buscar isso é com as próprias Coordenações, é só chegar lá e dizer que quer ver o Relatório Quadrimestral, e olhar as ações. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol disse que nós não temos que ir lá para pedir, queremos um link/ferramenta transparente onde o Conselho possa acompanhar. O Conselheiro Davi Brandão pede atenção para a pauta principal. O Conselheiro Denilson Oliveira disse que essa preocupação da categoria dos ACE e ACS é normal, porque a Gestão não tem sido comunicativa com a categoria, que tem 04 (quatro) anos de 1/3 de férias atrasado e o incentivo. Se o dinheiro está na conta e a Lei diz que o repasse dever ser automático, não entende porque o dinheiro não está na conta dos agentes. A Conselheira Marilene Brito da Silva comentou que através de tantas críticas que tem ouvido dentro do próprio judiciário criticando os Conselheiros por conta de recursos entrando e nada sendo feito., o Hospital Municipal de Imperatriz – HMI com pessoas precisando de cirurgia, correndo o risco de pegar infecção hospitalar e os usuários com medo de denunciar, que com tanto recurso que já entrou e a falta de transparência da Gestão, vota contra o relatório em questão. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio falou que tem Conselheiro indo nas Unidades de Saúde desde outubro/2023 tentando conseguir uma Ressonância Magnética e já estamos em janeiro/2023 e sem conseguir. O Conselheiro Davi Brandão disse que devemos solicitar Auditoria, fazer alguma coisa para que os Conselheiros tenham condições de fazer as fiscalizações, que desde outubro não temos combustível e agora nem carro para fazer

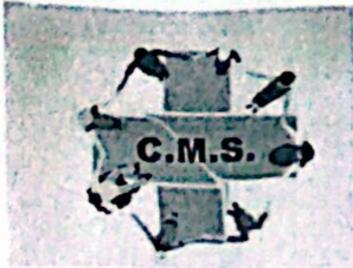


## CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

as fiscalizações, vamos pensar na situação atual, pois o relatório dá a entender que está sobrando dinheiro, com base nas despesas que foram liquidadas e despesas que foram pagas, do 1º Primeiro Quadrimestre. Tem inúmeras situações que estamos discutindo desde início de 2023 e elas não são atendidas. Por conta da cobrança desse relatório e da forma como as coisas foram passadas pela Gestão, a Câmara Municipal nos tratou de forma pejorativa, quando disse que o Presidente do Conselho estava querendo impedir a apresentação do 2º Quadrimestre na Câmara Municipal. O Presidente do CMS pergunta se tem outro encaminhamento para votação por parte da gestão para que se coloque em votação. O Conselheiro Silvio Tayquara disse que a Comissão opinou pela aprovação do relatório com ressalvas, então essa deve ser a proposta, que esse Conselho está apreciando o Relatório da Comissão, portanto, devemos votar o relatório e não fazer perguntas. O Conselheiro Paulo Henrique Procópio disse que como Conselheiro pode fazer sua proposta de reprovação e tem que ser analisada as duas propostas. O Conselheiro Silvio acha que se deve aprovar o relatório da Comissão e não colocar outra proposta. O Conselheiro Davi Brandão disse que tem que ser respeitada a proposta dos Conselheiros, até porque o relatório da Comissão, somente opina pela aprovação, quem realmente aprova é a plenária e se a Conselheira Anne Dannille Franco ou outro Conselheiro presente tiver uma proposta distinta da que foi apresentada aqui que é reprovação total do Relatório do 1º Quadrimestre, que apresente e vamos encaminhar as duas para votação. O Sr. Presidente colocou em votação as duas propostas: **1º Proposta** – Aprovação do 1º Quadrimestre/2023 apresentada pela Comissão de Orçamento e Fiscalização e a **2º Proposta** - Reprovação total do 1º Quadrimestre/2023; sendo aprovada a segunda proposta por 12 (doze) votos a favor e 05 (cinco) votos contra. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata, que após sua apreciação, será assinada por quem de direito. Imperatriz – MA, 12 de janeiro de 2024.

Presentes:

1. Albane Freitas de Sousa Albane Freitas de Sousa
2. Ana Lúcia Miranda de Oliveira \_\_\_\_\_
3. Anne Dannielle Franco N. de Carvalho Anne Dannielle N. de Carvalho
4. Davi Brandão de Jesus Davi Brandão de Jesus



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

5. Denilson Oliveira Silva Denilson Oliveira Silva
6. Eline Rocha Araújo Alves Eline Rocha A. Alves
7. Ercy Maria do Nascimento Chaves \_\_\_\_\_
8. Holden Farhany Arruda Martins Holden Arruda
9. Janildes Maria Silva Gomes \_\_\_\_\_
10. João Carvalho Parrião João Carvalho Parrião
11. Jurandi Mesquita Jurandi Mesquita
12. Leontino Pereira de Oliveira Leontino Pereira de Oliveira
13. Maria do Socorro Sales Ribeiro Maria do Socorro Sales Ribeiro
14. Marilene Brito da Silva Marilene Brito da Silva
15. Marlon Pereira Silva Marlon Pereira Silva
16. Paulo Henrique Pereira Procópio Paulo Henrique Procópio
17. Rafael Agostinho de Souza \_\_\_\_\_
18. Rosemar Melo Teles Rosemar Melo Teles
19. Rosinete Queiroz Martins Barbosa Rosinete Queiroz Martins Barbosa
20. Silvana Lima da Costa Pito Silvana Lima da Costa Pito
21. Silvaneide Cavalcante da Silva Silvaneide Cavalcante da Silva
22. Silvio Tayquara de Sá Uchoa \_\_\_\_\_

Imperatriz, 14 de dezembro de 2023.